



Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2009 e 2008**



Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 5
Balanços patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 44



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-67000
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas da
Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar
Suzanápolis - SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e sua controlada, levantados em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa e sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, em 31 de março de 2009 a Empresa não cumpriu obrigações contratuais relacionadas a alguns de seus contratos de financiamento. Entretanto, a Administração acredita que renegociará tais condições determinadas em contrato junto à Instituição Financeira envolvida e, portanto, manteve os saldos classificados no passivo não circulante, em função dos vencimentos originais. Porém não há, até o momento, evidência formal de que o credor renegociará os contratos ou consentiu com o não-cumprimento das obrigações por meio de carta de consentimento (“Waiver”). Pelo exposto, o saldo do passivo não circulante da Empresa está aumentado e o saldo do passivo circulante diminuído em R\$ 77.600 mil em 31 de março de 2009, pois pelo descumprimento das cláusulas contratuais o vencimento original dos contratos é acelerado para pagamento imediato.

- 4 Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale do Paraná S.A. Açúcar e Álcool e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e sua controlada, em 31 de março de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto e os fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5 Conforme mencionado na notas explicativas nº 1 e nº 9, a Empresa possui transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.
- 6 Conforme mencionado na nota nº 1 o balanço patrimonial da Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante, e passivo a descoberto, de forma que a continuidade normal das operações depende da melhoria destes índices, por meio da geração de recursos no curso normal das suas operações, situação prevista nas projeções de resultado apresentada pela Administração, aporte de recursos dos acionistas na forma de capital, já efetuado conforme mencionado na nota 25, item “a”, do sucesso no processo de alongamento do perfil da dívida junto à instituições financeiras, também efetuado conforme mencionado na nota 25 - item “b” para o montante de R\$ 26 milhões, bem como do sucesso no processo de renegociação das condições contratuais junto à Instituição Financeira conforme mencionado no parágrafo 3. A Administração e os acionistas vêm exercendo esforços continuados em relação a tais assuntos com o intuito de buscar um equilíbrio financeiro para a Empresa. As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Empresa consideram o pressuposto da continuidade e não incluem nenhum ajuste na realização dos ativos ou liquidação dos passivos em função das incertezas decorrentes da resolução da situação financeira e patrimonial acima referida.
- 7 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa e as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e sua controlada, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício e sobre as quais emitimos um parecer sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 6 acima, datado de 17 de junho de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

- 8 A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 7, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio José BIASON
Contador CRC 1SP144806/O-7

Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	881	11.312	883	11.468	Empréstimos e financiamentos	14	101.922	26.762	102.240	26.762
Contas a receber de clientes	6	1.062	71	1.803	761	Fornecedores diversos	15	20.558	8.835	23.962	11.453
Estoques	7	6.814	6.563	12.725	10.650	Fornecedores de cana-de-açúcar		3.615	-	3.615	-
Impostos a recuperar	8	4.024	87	4.194	87	Salários e férias a pagar		813	335	1.091	686
Partes relacionadas	9	-	-	907	1.323	Impostos e contribuições a recolher	16	4.465	423	5.882	723
Adiantamento a fornecedores		300	-	820	-	Partes relacionadas	9	4.223	-	4.223	-
Outras contas a receber		269	663	271	789	Outras contas a pagar		878	9	770	9
		<u>13.350</u>	<u>18.696</u>	<u>21.603</u>	<u>25.078</u>			<u>136.474</u>	<u>36.364</u>	<u>141.783</u>	<u>39.633</u>
Não Circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Estoques	7	1.140	-	1.140	-	Empréstimos e financiamentos	14	85.419	61.219	86.057	61.219
Adiantamento a fornecedores		351	-	351	-	Fornecedores diversos	15	5.220	-	5.220	-
Impostos a recuperar	8	8.533	7.701	8.533	7.701	Impostos e contribuições a recolher	16	2.194	-	2.194	-
Partes relacionadas	9	11.313	6.789	19	19	Partes relacionadas	9	20.813	6.000	22.823	6.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	21.121	-	21.121	-			<u>113.646</u>	<u>67.219</u>	<u>116.294</u>	<u>67.219</u>
Depósitos judiciais e outros		644	16	666	15						
		<u>43.102</u>	<u>14.506</u>	<u>31.830</u>	<u>7.735</u>						
Investimentos	11	12.029	15.690	-	-	(Passivo a descoberto) patrimônio líquido					
Imobilizado	12	179.799	121.599	202.804	140.947	Capital subscrito e integralizado	17	80.323	80.323	80.323	80.323
Diferido	13	-	13.415	-	13.415	Prejuízos acumulados		(82.163)	-	(82.163)	-
		<u>191.828</u>	<u>150.704</u>	<u>202.804</u>	<u>154.362</u>			<u>(1.840)</u>	<u>80.323</u>	<u>(1.840)</u>	<u>80.323</u>
		<u>248.280</u>	<u>183.906</u>	<u>256.237</u>	<u>187.175</u>			<u>248.280</u>	<u>183.906</u>	<u>256.237</u>	<u>187.175</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de março de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Nota	2009	2009
Receita operacional bruta		
Venda de produtos, revenda de mercadorias e prestação de serviços	57.806	60.958
Deduções		
Impostos e taxas faturados	<u>(7.702)</u>	<u>(7.984)</u>
Receita operacional líquida	50.104	52.974
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	<u>(44.970)</u>	<u>(49.433)</u>
Lucro bruto	<u>5.134</u>	<u>3.541</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas	(4.034)	(4.034)
Administrativas e gerais	(4.935)	(5.290)
Despesas financeiras	18 (87.461)	(88.879)
Receitas financeiras	19 11.166	11.192
Resultado da equivalência patrimonial	11 (3.661)	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	20 <u>(6.078)</u>	<u>(6.042)</u>
	<u>(95.003)</u>	<u>(93.053)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(89.869)</u>	<u>(89.512)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(357)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 <u>21.121</u>	<u>21.121</u>
Prejuízo do exercício	<u>(68.748)</u>	<u>(68.748)</u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital final - R\$	<u>(1.644,93)</u>	<u>(1.644,93)</u>
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>41.794.000</u>	<u>41.794.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar

Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de capital Ágio na subscrição de ações	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de Abril de 2007	38.302	6.252	1.642	-	46.196
Integralização de capital em moeda corrente nacional	18.541	3.034			21.575
Adiantamento para futuro aumento de capital			12.552		12.552
Integralização de capital conforme AGE de 11 de fevereiro de 2008, mediante conferência de ágio na subscrição de ações	9.286	(9.286)			-
Integralização de capital conforme AGE de 29 de fevereiro de 2008, mediante conversão de créditos mantidos como adiantamento para futuro aumento de capital	14.194		(14.194)		-
Saldos em 31 de Março de 2008	<u>80.323</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80.323</u>
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08				(13.415)	(13.415)
Prejuízo do exercício				(68.748)	(68.748)
Saldos em 31 de Março de 2009	<u>80.323</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(82.163)</u>	<u>(1.840)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira

Vale do Paraná S/A - Álcool e Açúcar

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(68.748)	-	(68.748)	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplica pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9.718	-	12.468	-
Resultado da equivalência patrimonial	3.661	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.121)	-	(21.121)	-
Varição cambial não realizada sobre financiamentos	31.145	-	31.145	-
Varição cambial sobre partes relacionadas	10.894	-	11.438	-
	(34.451)	-	(34.818)	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(991)	28	(1.042)	(662)
(Aumento) nos estoques	(1.391)	(319)	(3.215)	(4.199)
(Aumento) nos adiantamentos a fornecedores	(651)	-	(1.171)	-
Varição de partes relacionadas	(1.854)	(8.323)	3.087	(1.323)
(Aumento) nos impostos a recuperar e outros créditos	(5.003)	(8.399)	(5.072)	(8.525)
Aumento em fornecedores	20.558	5.719	21.344	8.337
Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	7.583	(72)	8.519	579
	(16.200)	(11.366)	(12.368)	(5.793)
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-	-	3.218	-
Conferência de bens	-	(5.900)	-	-
Aquisição de imobilizado	(67.918)	(89.757)	(77.544)	(99.522)
Adições no ativo diferido	-	(9.600)	-	(9.600)
	(67.918)	(105.257)	(74.326)	(109.122)
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	21.575	-	21.575
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.552	-	12.552
Empréstimos e financiamentos tomados	81.827	109.760	90.671	86.756
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(39.670)	(24.412)	(47.558)	(1.327)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	26.058	294	26.058	213
Captação de mútuos financeiros com partes relacionadas	4.486	7.539	5.881	5.986
Juros sobre partes relacionadas	986	-	1.057	-
	73.687	127.308	76.109	125.755
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento				
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(10.431)	10.685	(10.585)	10.840
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	11.312	627	11.468	628
No fim do período	881	11.312	883	11.468
	(10.431)	10.685	(10.585)	10.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa foi constituída em 6 de outubro de 2003 por meio de instrumento particular de constituição de sociedade limitada com a razão social de Sopesa Agroindustrial Ltda. Por meio da Assembléia Geral de constituição de sociedade anônima de 8 de março de 2006 a Empresa foi transformada de sociedade por quotas de responsabilidade limitada para sociedade por ações e teve alterada sua denominação social de Sopesa Agroindustrial Ltda. para Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar.

A Empresa está estabelecida na cidade de Suzanápolis, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social a exploração agroindustrial, especialmente, a industrialização da cana-de-açúcar para fabricação de álcool, açúcar e derivados para comercialização nos mercados interno e externo, bem como o desenvolvimento de empreendimentos de logística e outros que integram o aproveitamento de seus sub-produtos, especialmente na área de geração de energia.

A Empresa iniciou sua formação da lavoura de cana-de-açúcar em maio de 2005, sendo que em 2006 houve um aporte dos bens relativos à atividade agrícola na controlada Vale do Paraná Agrícola Ltda.

A Empresa iniciou suas atividades industriais com a produção de álcool em agosto de 2008, e pelo fato de encontrar-se no início de suas atividades industriais a Empresa ainda depende do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir manutenção das operações, além da identificação de oportunidades no setor que possam promover o retorno financeiro esperado. Adicionalmente, o balanço patrimonial da Empresa apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante e passivo a descoberto, de forma que a continuidade normal das operações depende da melhoria destes índices, por meio da geração de recursos no curso normal das suas operações, aporte de recursos dos acionistas na forma de capital, bem como no sucesso no alongamento do perfil da dívida junto às instituições financeiras. A Administração e os acionistas vêm exercendo esforços continuados em relação à tais assuntos com o intuito de buscar um equilíbrio financeiro e melhorar a relação ativo circulante sobre passivo circulante. Conforme mencionados na nota explicativa 25, algumas destas ações já foram realizadas após 31 de março 2009.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Já a Empresa controlada Vale do Paraná Agrícola Ltda. está estabelecida na cidade de Suzanópolis, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social: a) a exploração e comercialização de cana de açúcar e culturas intercalares compatíveis, e demais atividades agrícolas e pastoris, em terras próprias e de terceiros, arrendadas ou exploradas em regime de parceria, b) a participação no capital e nos lucros de outras empresas nacionais ou estrangeiras na condição de acionista, sócia ou quotista, titular de debêntures ou partes beneficiárias, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

A Empresa iniciou suas operações em abril de 2007 e a receita de vendas naquele exercício decorreu de cana de açúcar comercializada junto à Usina Santa Adélia S/A. Durante a safra 2008/2009 a Empresa comercializou parte substancial da cana de açúcar para a controladora Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, por preço médio de mercado, que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2009, as Empresas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Empresa não apresentou a demonstração do resultado para o exercício findo em 31/03/2008, devido ao fato que à época a empresa estava em fase pré-operacional e apresenta os custos e despesas incorridos no ativo diferido. Ao entrar em vigor a Lei nº 11.638/07 a Empresa optou por baixar os saldos de ativo diferido decorrentes de despesas pré-operacionais que não fazem relação direta com a geração futura de caixa, bem como alocar no resultado do exercício as despesas de natureza semelhante incorrida no exercício.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2008 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2009. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2008.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação e o resumo dos efeitos no resultado de 2009 e no patrimônio líquido em 31 de março de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.1.1 Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de abril de 2008

	Data da transição - 01/04/2008		
	31/03/08		
	Saldos	Ajustes	Saldos Ajustados
Patrimônio líquido	<u>80.323</u>	<u>(13.415)</u>	<u>66.908</u>
Capital social	80.323		80.323
Prejuízos acumulados	-	(13.415)	(13.415)

Os ajustes que impactaram os saldos de abertura referem-se exclusivamente a baixa do ativo diferido.

3.1.2 Resumo dos pronunciamentos adotados

Demonstração dos fluxos de caixa – DFC

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

Divulgações sobre partes relacionadas

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

Ajuste a valor presente – AVP

O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Empresa mensurou o ajuste ao valor presente sobre os saldos considerados relevantes em aberto das contas de fornecedores.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

O CPC 01 define procedimentos visando assegurar que os ativos da Empresa não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estejam avaliados por valor não recuperável no futuro, a Empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As avaliações são efetuadas considerando-se a menor unidade geradora de caixa, quando aplicável, e o valor recuperável é o valor de uso determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros, descontados por taxas de juros antes dos impostos.

A Empresa passou a adotar esse procedimento, não identificando evidências de necessidade de reconhecimento de provisões para perdas.

Ativos intangíveis

O CPC 04 define o tratamento contábil a ser dado aos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente por outros pronunciamentos.

Os ativos diferidos relativos às despesas pré-operacionais e que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Arrendamento mercantil financeiro

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Empresa de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva. Em 31 de março de 2008 não existiam operações de arrendamento mercantil financeiro.

3.1.3 Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2009 e patrimônio líquido em 31 de março de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	Controladora	Consolidado
	2009	2009
Prejuízo do exercício findo em 31 de março	(89.348)	(89.348)
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:		
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	31	179
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	23	125
Estorno das despesas com pagamento de Leasing	(52)	(274)
Ajuste do saldo de fornecedores a valor presente	(1.543)	(1.543)
Baixa das despesas pré-operacionais	9.936	9.936
Resultado de equivalência patrimonial	28	-
Prejuízo sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	<u>(80.925)</u>	<u>(80.925)</u>
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>8.423</u>	<u>8.423</u>
	2009	2009
Passivo a descoberto em 31 de março	(22.440)	(22.440)
Ajustes na data da transição reconhecidos em:		
Prejuízos acumulados	13.415	13.415
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>8.423</u>	<u>8.423</u>
Passivo a descoberto em 31 de março 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u>(602)</u>	<u>(602)</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativa contábil

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoque e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, saldos de partes relacionadas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, (para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado), de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com sua respectiva classificação.

Instrumentos financeiros derivativos:

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado

Ativos circulante e não circulante

▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

Durante o período do desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar (plântio), os custos correspondentes são registrados no ativo imobilizado. Após a primeira colheita, os custos de manutenção anual da cana-de-açúcar são registrados na rubrica de tratamentos culturais, no estoque. Os custos anuais de manutenção incluem custos de cultivo, pulverização, poda e fertilização, os quais são alocados ao custo de produção com base na quantidade de cana moída durante o período de colheita.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ Investimentos

Os investimentos em controlada são avaliadas por equivalência patrimonial.

▪ Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

A empresa Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar contabiliza os custos de manutenção anual de acordo com a “Instrução Técnica 01/2006” emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Tais custos são contabilizados como componentes do ativo imobilizado e depreciados em função da expectativa de geração de benefício, geralmente na safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram ou mantêm a capacidade de produção do bem ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. A perda de substância econômica dos ativos de longo prazo é reconhecida quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

▪ Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

▪ **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e da controlada Vale do Paraná Agrícola Ltda. com 99,99% de participação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresa consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados de empresa controlada;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas;

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	881	10.956	883	11.112
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>356</u>	<u>-</u>	<u>356</u>
	<u>881</u>	<u>11.312</u>	<u>883</u>	<u>11.468</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e aplicações em fundo de investimentos, remuneradas a taxas que variam entre 100% e 100,4% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

Resultado da venda de álcool no mercado interno para terceiros. Não foi reconhecida a provisão para devedores duvidosos decorrente da expectativa da administração de que a totalidade dos saldos de contas a receber será recebida.

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<i>Ativo circulante</i>				
Produtos acabados	566	-	566	-
Tratos culturais	-	-	5.569	2.745
Almoxarifado	830	23	1.172	1.365
Adiantamentos a fornecedores de cana	<u>5.418</u>	<u>6.540</u>	<u>5.418</u>	<u>6.540</u>
	<u>6.814</u>	<u>6.563</u>	<u>12.725</u>	<u>10.650</u>
<i>Ativo não circulante</i>				
Adiantamento a fornecedores de cana	<u>1.140</u>	<u>-</u>	<u>1.140</u>	<u>-</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<i>Ativo circulante</i>				
PIS e Cofins a compensar	127	-	127	-
ICMS a recuperar	181	9	223	9
IRRF a compensar	217	78	217	78
ICMS sobre imobilizado a recuperar	3.495	-	3.495	-
Outros impostos	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>132</u>	<u>-</u>
	<u>4.024</u>	<u>87</u>	<u>4.194</u>	<u>87</u>
<i>Ativo não circulante</i>				
ICMS sobre imobilizado a recuperar	<u>8.533</u>	<u>7.701</u>	<u>8.533</u>	<u>7.701</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Relacionamento	Controladora				Consolidado				
	2009		2008		2009		2008		
	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	
Ativo circulante									
<i>Fornecimento de mudas de cana-de-açúcar</i>									
Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda.	Controladora indireta	-	-	-	-	431	-	823	6.740
Pantaleon Agroindustrial do Brasil Ltda.	Controladora indireta	-	-	-	-	476	-	500	5.686
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>907</u>	<u>-</u>	<u>1.323</u>	<u>12.426</u>
Ativo não circulante									
<i>Adiantamento para fornecimento de cana-de-açúcar</i>									
Vale do Paraná Agrícola Ltda.	Controlada	11.294	(7.915)	6.770	-	-	-	-	-
Mútuo financeiro									
Colga Investments S/A	Controladora direta	19	-	19	-	19	-	19	-
		<u>11.313</u>	<u>(7.915)</u>	<u>6.789</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>-</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Relacionamento	Controladora				Consolidado			
		2009		2008		2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
Passivo Circulante									
<i>Fornecimento de cana-de-açúcar</i>									
	Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda	1.764	(5.415)	-	-	1.764	(5.415)	-	-
	Pantaleon Agrícola do Brasil Ltda	905	(3.202)	-	-	905	(3.202)	-	-
<i>Mútuo Financeiro</i>									
	Pantaleon Sociedad Anônima	1.203	(103)	-	-	1.203	(103)	-	-
	Aceites Manuelita S/A	<u>351</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>351</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do passivo circulante		<u>4.223</u>	<u>(8.723)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.223</u>	<u>(8.723)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante									
<i>Mútuo financeiro</i>									
	Unialco S/A Alcool e Açúcar	18.548	(11.880)	6.000	-	20.379	(12.495)	6.000	-
	Colga Investments S/A	521	(521)	-	-	521	(521)	-	-
<i>Repasso de serviços administrativos e compra de insumos</i>									
	Unialco S/A Álcool e Açúcar	<u>1.744</u>	<u>(1.795)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.923</u>	<u>(2.410)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do passivo não circulante		<u>20.813</u>	<u>(14.196)</u>	<u>6.000</u>	<u>-</u>	<u>22.823</u>	<u>(15.426)</u>	<u>6.000</u>	<u>-</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Vale do Paraná Agrícola Ltda.

Referem-se basicamente a adiantamentos para futura aquisição de cana de açúcar da empresa investida. O preço é determinado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Unialco S.A. Álcool e Açúcar

Referem-se a mútuo financeiro, os quais foram atualizados em 31 de março de 2009 pelo custo financeiro ponderado de captações da controladora, de acordo com entendimentos firmados entre as partes. Em março de 2009, tal custo representava 8,45% a.a. mais variação cambial sobre 77,95% do saldo em aberto. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

Pantaelon Sociedad Anônima

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual a está sendo atualizado com juros de 7,5% a.a mais variação cambial.

Aceites Manuelita S/A

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual a está sendo atualizado com Libor de 6 meses mais variação cambial.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados somente para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e não resulta em impacto financeiro. A Administração, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A compensação do prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais tributáveis, sem prazo de prescrição.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos da Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar e têm a seguinte natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo não circulante:				
Diferenças temporárias - RTT	2.394	-	2.394	-
Variação cambial por regime de caixa	10.589	-	10.589	-
Perdas decorrente de tributação com rendimento variável	3.704	-	3.704	-
Base negativa da contribuição social	1.174	-	1.174	-
Prejuízos fiscais a compensar	<u>3.260</u>	<u>-</u>	<u>3.260</u>	<u>-</u>
	<u>21.121</u>	<u>-</u>	<u>21.121</u>	<u>-</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(89.869)	(89.512)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e da contribuição social calculados pela alíquota fiscal combinada	30.555	30.434
Diferenças permanentes:		
Despesas não dedutíveis - outras	(1.344)	(1.344)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.244)	-
Outras diferenças		
Resultado das empresas tributadas pelo lucro presumido		(1.123)
Imposto de renda calculado sobre o lucro presumido		(357)
Resultados decorrentes de transações da Empresa, para o qual não foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos por falta de projeção de lucros tributáveis	(6.846)	(6.846)
Imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do exercício	<u>21.121</u>	<u>20.764</u>
Taxa efetiva	24%	23%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(357)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.121	21.121

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Empresa estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	Controladora	Consolidado
31/03/2010	1.899	1.899
31/03/2011	2.177	2.177
31/03/2012	2.644	2.644
31/03/2013	3.090	3.090
31/03/2014	2.632	2.632
31/03/2015	2.013	2.013
31/03/2016	1.900	1.900
31/03/2017	1.711	1.711
31/03/2018	1.677	1.677
31/03/2019	<u>1.438</u>	<u>1.438</u>
	<u>21.181</u>	<u>21.181</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

11 Investimentos

	2009	2008
	Vale do Paraná Agrícola Ltda.	Vale do Paraná Agrícola Ltda.
Capital social	14.368	14.368
Quantidade de quotas possuídas	14.368	14.368
Percentual de participação	99,999	99,9239
Patrimônio líquido ajustado em 31 de março	12.029	15.691
Prejuízo do exercício ajustado	(3.662)	1.323
Resultado da equivalência patrimonial	(3.661)	<u>1.322</u>
Valor do investimento por equivalência	<u>12.029</u>	<u>15.690</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Imobilizado

A1. Composição dos saldos: (Controladora)

	Taxa de depreciação		2009		2008
	% a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	9.452	(180)	9.272	529
Instalações	4	112.923	(3.076)	109.847	-
Máquinas e equipamentos	10	60.003	(6.166)	53.837	1.150
Móveis e utensílios	10 a 20	1.003	(90)	913	851
Veículos	20 e 25	306	(122)	184	199
Equipamentos de informática e software	20	1.107	(241)	866	-
Terrenos		915	-	915	-
Obras em andamento		106	-	106	93.359
Manutenção de entressafra		2.929	-	2.929	-
Arrendamento mercantil	20	183	(32)	151	-
Adiantamento a fornecedores		<u>779</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>25.511</u>
		<u>189.706</u>	<u>(9.907)</u>	<u>179.799</u>	<u>121.599</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A2. Composição dos saldos: (Consolidado)

	Taxa de	2009			2008
	Depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
	% a.a.				
Edificações	4	9.452	(180)	9.272	529
Instalações	4	112.923	(3.076)	109.847	-
Máquinas e equipamentos	10	61.369	(6.389)	54.980	1.180
Móveis e utensílios	10 a 20	1.055	(95)	960	853
Veículos	20 e 25	341	(135)	206	229
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	20	22.318	(5.181)	17.137	10.165
Equipamentos de informática e software	20	1.113	(242)	871	-
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação		3.833	-	3.833	9.121
Terrenos		915	-	915	-
Obras em andamento		106	-	106	93.359
Custos de entressafra		2.929	-	2.929	-
Arrendamento mercantil	20	1.148	(179)	969	-
Adiantamento a fornecedores		<u>779</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>25.511</u>
		<u>218.281</u>	<u>(15.477)</u>	<u>202.804</u>	<u>140.947</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

BI. Movimentação do custo: (Controladora)

	2008	2009		
	Saldo inicial	Adições	Transf.	Saldo final
Edificações	542	205	8.705	9.452
Instalações	-	-	112.923	112.923
Máquinas e equipamentos	1.222	7.946	50.835	60.003
Móveis e utensílios	160	843	-	1.003
Veículos	265	41	-	306
Equipamentos de informática e software	729	378	-	1.107
Terrenos	-	915	-	915
Obras em andamento	93.359	53.699	(146.952)	106
Manutenção de entressafra	-	2.929	-	2.929
Arrendamento mercantil	-	183	-	183
Adiantamento a fornecedores	<u>25.511</u>	<u>779</u>	<u>(25.511)</u>	<u>779</u>
	<u>121.788</u>	<u>67.918</u>	<u>-</u>	<u>189.706</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

B2. Movimentação do custo: (Consolidado)

	2008	2009			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf.	
Edificações	542	205	-	8.705	9.452
Instalações	-	-	-	112.923	112.923
Máquinas e equipamentos	1.254	9.280	-	50.835	61.369
Móveis e utensílios	162	893	-	-	1.055
Veículos	300	41	-	-	341
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	12.978	-	-	9.340	22.318
Equipamentos de informática e software	729	384	-	-	1.113
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação	9.121	7.271	(3.219)	(9.340)	3.833
Terrenos	-	915	-	-	915
Obras em andamento	93.359	53.699	-	(146.952)	106
Manutenção de entressafra	-	2.929	-	-	2.929
Arrendamento mercantil	-	1.148	-	-	1.148
Adiantamento a fornecedores	<u>25.511</u>	<u>779</u>	<u>-</u>	<u>(25.511)</u>	<u>779</u>
	<u>143.956</u>	<u>77.544</u>	<u>(3.219)</u>	<u>-</u>	<u>218.281</u>

Provisão para redução no valor recuperável

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa e sua controlada consideraram a existência de prejuízos operacionais como indicador de que determinados ativos desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Com base nesse indicador, a Empresa e sua controlada efetuaram teste de redução no valor recuperável para esses ativos e não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução no valor recuperável dos ativos.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Diferido

Corresponde aos seguintes gastos e despesas pré-operacionais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Despesas pré-operacionais, líquidas	-	9.713	-	9.713
Despesas financeiras, líquidas	<u>-</u>	<u>3.702</u>	<u>-</u>	<u>3.702</u>
	<u>-</u>	<u>13.415</u>	<u>-</u>	<u>13.415</u>

14 Financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Moeda Nacional				
Capital de giro – Juros de 1,5% a 2,5% a.a. mais variação do CDI	29.846	25.422	29.958	25.422
Arrendamento mercantil – Juros de 18% a.a	113	-	957	-
Moeda Estrangeira				
Capital de giro - v.cambial + juros médios de 6,55% a.a.	71.099	-	71.099	-
Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC – juros médios de 11% a.a	4.076	-	4.076	-
IFC – <i>International Finance Corporation</i> - juros de 2,75% + Libor	<u>82.207</u>	<u>62.559</u>	<u>82.207</u>	<u>62.559</u>
	187.341	87.981	188.297	87.981
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(101.922)</u>	<u>(26.762)</u>	<u>(102.240)</u>	<u>(26.762)</u>
Passivo não circulante	<u>85.419</u>	<u>61.219</u>	<u>86.057</u>	<u>61.219</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 13 de fevereiro de 2007, a Empresa contratou uma linha de crédito totalizando US\$ 35 milhões junto à IFC, segmentada em “A loan” de US\$28 milhões e “C loan” de US\$7 milhões. Os recursos foram desembolsados entre abril de dezembro de 2007. Conforme os termos do Contrato, a Empresa concedeu à IFC uma opção de conversão do “C loan”, total ou parcialmente, por uma quantidade de ações ordinárias da Empresa.

A Empresa possui ainda algumas obrigações contratuais decorrentes deste financiamento, como limites de endividamento, performance financeira, transações com partes relacionadas e limitações no pagamento de dividendos e outros pagamentos afetando as subsidiárias em empresas relacionadas. A Empresa não cumpriu algumas obrigações relacionadas à manutenção de certos indicadores e à alguns assuntos acima. O não cumprimento destas obrigações permite aos credores, exigir o pagamento imediato das dívidas, cujo vencimento original seria de longo prazo, conforme quadro abaixo. Entretanto, a Administração acredita que renegociará as condições determinadas em contrato junto ao IFC, não sendo necessário a reclassificação dos passivos não-circulantes para o circulante às demonstrações financeiras. Até o momento, as renegociações não foram concluídas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Ano vencimento:	Controladora	Consolidado
31/03/2011	20.290	20.478
31/03/2012	12.568	12.756
31/03/2013	12.482	12.670
31/03/2014	12.482	12.556
De 01/04/2014 a 15/06/2016	<u>27.597</u>	<u>27.597</u>
	<u>85.419</u>	<u>86.057</u>

As operações são garantidas pelo penhor de cana-de-açúcar e aval dos acionistas.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Fornecedores

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de equipamentos industriais e insumos industriais e agrícolas, sendo estes últimos para aplicação na lavoura de cana-de-açúcar. Em 2009 a Empresa realizou algumas renegociações de saldos devedores, devendo o pagamento ser pago em parcelas mensais ao longo das safras 09/10 e 10/11.

16 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Passivo circulante				
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	27	45	27	50
PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.013	1	1.070	9
Outros impostos e contribuições	332	21	339	34
ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	22	34	23	39
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	445	63	553	76
Funrural – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural	-	-	250	-
IRPJ – Imposto Sobre a Renda de Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	-	421	216
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	79	14	121	32
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	1.998	245	2.530	267
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (parcelamento)	<u>549</u>	<u>-</u>	<u>548</u>	<u>-</u>
	<u>4.465</u>	<u>423</u>	<u>5.882</u>	<u>723</u>
Passivo não circulante				
ICMS – parcelamento	<u>2.194</u>	<u>-</u>	<u>2.194</u>	<u>-</u>
	<u>2.194</u>	<u>-</u>	<u>2.194</u>	<u>-</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 41.794.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (idêntico em 2008).

b. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

18 Despesas financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2009	2009
Variação cambial passiva	54.764	54.764
Variação monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	12.561	12.683
Variação cambial passiva e juros sobre partes relacionadas	11.880	12.495
Resultado negativo em operações com instrumentos financeiros derivativos	5.490	5.490
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	2.130	2.417
Despesas tributárias, juros e multas sobre impostos	912	1.175
Taxas bancárias	723	752
Despesas financeiras referentes à atualização de arrendamento mercantil	23	125
Outras	521	521
Ajuste a valor presente	<u>(1.543)</u>	<u>(1.543)</u>
	<u>87.461</u>	<u>88.879</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

19 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2009	2009
Varição cambial ativa	10.297	10.308
Rendimento sobre aplicações financeiras	46	46
Resultado positivo em operações com instrumentos financeiros derivativos	512	512
Outros	<u>311</u>	<u>326</u>
	<u>11.166</u>	<u>11.192</u>

20 Outras despesas operacionais

Corresponde substancialmente despesas com folha de pagamento de funcionários em treinamento para execução de atividades industriais na planta, cujas operações foram iniciadas em agosto de 2008.

21 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa controlada não efetua aplicações em ativos de risco.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
	2009		2008	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Aplicações financeiras	-	-	356	356
Contas a receber	1.062	1.062	71	71
Partes relacionadas	11.313	11.313	39.108	39.108
Investimento	12.029	12.029	15.690	15.690
Tributos a recuperar	12.557	12.557	7.788	7.788
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	28.959	28.959	25.422	25.422
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>157.382</u>	<u>157.382</u>	<u>62.559</u>	<u>62.559</u>
Total	<u>223.302</u>	<u>223.302</u>	<u>150.994</u>	<u>150.994</u>

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2009		2008	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Aplicações financeiras	-	-	356	356
Contas a receber	1.312	1.312	761	761
Partes relacionadas	1.417	1.417	1.342	1.342
Tributos a recuperar	12.727	12.727	7.788	7.788
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	30.915	30.915	25.422	25.422
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>157.382</u>	<u>157.382</u>	<u>62.559</u>	<u>62.559</u>
Total	<u>203.753</u>	<u>203.753</u>	<u>98.228</u>	<u>98.228</u>

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de taxas de juros

Os resultados da Empresa estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos, conforme mencionado no tópico abaixo.

Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2009 e 2008 não haviam saldos de operações com instrumentos financeiros em aberto. A Empresa auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de março de 2009, conforme detalhado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2009	2009
	Resultado	Resultado
Derivativos com propósito de negociação		
Riscos de taxas de juros	(4.978)	(4.978)
Total	(4.978)	(4.978)
Despesas financeiras - Nota 18	(5.490)	(5.490)
Receitas financeiras - Nota 19	512	512

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

22 Compromissos de compra

A Vale do Paraná possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Vale do Paraná será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Os compromissos valorizados pelo valor do CONSECANA de 31 de março de 2009 podem ser assim determinados:

Anos	Toneladas de cana-de-açúcar	Milhares de R\$
2009	64.025	2.434
2010	88.468	2.708
2011	86.079	2.635
2012	78.377	2.399
2013	54.189	1.659
2014	29.694	909
2015	15.376	471
2016	14.960	458
2017	<u>9.519</u>	<u>291</u>
Total	<u>440.687</u>	<u>13.964</u>

23 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por danos materiais das máquinas e equipamentos agrícolas, lucros cessantes e responsabilidade civil.

24 Créditos tributários do imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2009, a Empresa possui créditos tributários não contabilizados sobre os seguintes valores base:

	Controladora	Consolidado
a) Prejuízos fiscais do imposto de renda	22.746	22.746
b) Base negativa de contribuição social	22.746	22.746

Estes impostos diferidos não foram contabilizados devido à limitação da realização dos créditos tributários no prazo de 10 anos, em função das projeções de resultado preparadas pela Administração.

25 Eventos subsequentes

1 Aumento de capital

Em 4 de junho de 2009, os acionistas da Empresa aprovaram a proposta de aumento de capital no montante de R\$ 14.000 mediante a emissão de 14.000.000 de ações ordinárias pelo valor de R\$ 1,00 cada uma, sendo que R\$ 7.000 representaram recursos financeiros aportados pela Colgua Investments S.A. em 15 de junho de 2009 e R\$ 7.000 representam conversão de saldos de partes relacionadas em favor da acionista Unialco S/A Álcool e Açúcar, que será integralizado no prazo máximo de 60 dias, após o término da auditoria nas demonstrações financeiras de 31.03.2009.

Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Renegociação de passivos bancários

Em 03/04/2009 a Empresa concluiu junto às instituições financeiras Banco Itaú S.A. e Banco Bradesco S.A. o alongamento dos empréstimos destinados a capital de giro, classificados no passivo circulante, no montante de aproximadamente R\$ 26.000 para pagamento em 34 meses.

* * *